Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO PRÉVIA DAS USUÁRIAS DE ANTICONCEPCIONAIS ATENDIDAS EM MUNICÍPIOS DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Relatoria: FRANCISCA ASLANA NARGILA SOUSA PEREIRA LOPES

Autores: VANESSA KELLY DA SILVA LIMA
GABRIELA SILVA ESTEVES DE HOLLANDA
BRUNA MONIK MORAIS DE OLIVEIRA
ISABELLY GOMES DE OLIVEIRA
LYDIA VIEIRA FREITAS DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A avaliação prévia adequada é indispensável para iniciar o uso de um método anticoncepcional hormonal, pois as características individuais da mulher têm influência nas respostas do organismo ao fármaco. O objetivo do trabalho foi descrever o acompanhamento clínico-ginecológico realizado como parte da assistência prevista pelo Ministério da Saúde antes do acesso aos métodos de anticoncepção. Estudo de abordagem quantitativa, realizado de julho a dezembro de 2016, em unidades básicas de saúde - UBS de 5 municípios do Estado do Ceará com mulheres oriundas de 16 cidades. O instrumento de coleta de dados foi preenchido por meio de entrevista, respondida por 199 mulheres. O estudo conta com apoio financeiro da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FUNCAP. Das participantes do estudo, a maioria possuía de 20 a 35 anos de idade (143) e eram solteiras (89). O perfil dos métodos hormanais utilizados foi: em sua maioria (148) o uso de MAC hormonal oral combinado, os demais métodos citados foram: MAC hormonal injetável mensal (36), MAC hormonal injetável trimestral (10), MAC hormonal oral de progesterona (3) e Contraceptivo de emergência (2). Das entrevistadas, 171 já realizaram o exame preventivo alguma vez na vida, dessas 96 realizaram no último ano e 159 relataram a realização nos últimos três anos. Tratando-se da consulta de planejamento reprodutivo, a maioria das mulheres buscou esse atendimento (142). Quanto a indicação do uso do método utilizado, 119 receberam indicação de um profissional, enquanto 80 usuárias escolheram seu próprio método de anticoncepção. Noventa mulheres não realizaram exame físico antes de iniciar o uso dos anticoncepcionais hormonais. 138 mulheres receberam orientações sobre o uso correto do método, mas apenas 74 foram informadas sobre os fatores de risco quanto ao uso de anticoncepcional. 93 mulheres receberam informações quanto aos efeitos colaterais e adversos. Portanto, o estudo comprovou que a maioria das usuárias de anticoncepcionais receberam a assistência prévia, entretanto, foram descritas fragilidades quanto a realização do exame físico e orientações relacionadas ao uso correto do método e efeitos colaterais. Sendo evidenciada assim a necessidade de novas tecnologias que atendam ao princípio de integralidade no cuidadoAGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Atualização das informações sobre efeitos adversos graves associados ao uso de contraceptivos orais. Brasília, DF: ANVISA, 2014.